DE MÃE EM MÃE 2027

Nutrição infantil, saúde da mulher e o futuro que estamos criando

15 de abril (quinta-feira)

SALA Ciência, Acolhimento e Prática (600 pessoas)

8h00 às 8h30 | Boas-vindas

Era uma vez na saúde infantil

Contação de histórias para conectar profissionais, crianças e famílias.

Anfitriã: Giliane Belarmino (confirmado)

8h30 às 9h00 | E na prática, como faz?
Além das curvas: quando peso para altura e IMC não contam toda a história
Como integrar trajetória de crescimento, alimentação e avaliação clínica para interpretar o estado nutricional e orientar a conduta.

Coordenador: Raquel Bicudo (a confirmar)
Palestrante: Daniela França Gomes (a confirmar)

9h00 às 10h00 | Mesa Redonda
Alergias alimentares: perguntas difíceis, controvérsias e decisões na prática

Moderador: André Laranjeira (a confirmar)
Debatedores: Raquel Bicudo, Ariana Yang (a confirmar)

Perguntas norteadoras:

- Toda suspeita de APLV exige exclusão do leite? Quando retirar e quando estamos restringindo demais?

- IgE positiva significa alergia? Como interpretar os testes sem transformar sensibilização em diagnóstico?
- Teste de provocação oral: quando indicar, quando repetir e como lidar com o receio de realizá-lo?
- A mãe que amamenta precisa excluir leite da própria alimentação? Em quais situações há indicação?
- “Pode conter”: excluir sempre ou individualizar? Como orientar sobre o risco de traços?
- Introdução de alergênicos: quando e como oferecer ovo, amendoim e outros alimentos?
- Escadas do leite e do ovo: para quem indicar, quando iniciar e quais cuidados são necessários?
- Alergia ou intolerância: como diferenciar e evitar restrições desnecessárias?
- Fórmulas extensamente hidrolisadas, de aminoácidos ou de soja: como escolher em cada situação?
- Restrições prolongadas: quais os impactos sobre crescimento, adequação nutricional, comportamento alimentar e qualidade de vida?
- Quando e como reavaliar a tolerância? Estamos mantendo dietas de exclusão por tempo demais?
- Probióticos, prebióticos e microbiota: o que a evidência sustenta no tratamento?
- Prevenção da alergia alimentar: o que mudou e o que pode ser aplicado na prática?
- Escola, festas, restaurantes e viagens: como equilibrar segurança, autonomia e qualidade de vida?
- Imunoterapia oral: para quem indicar e como diferenciar dessensibilização, remissão e cura?

10h00 - 10h30 | VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO

10h30 às 11h00 | Conferência

11h00 às 12h00 | Simpósio
Obesidade infantil: o que prescrever, o que monitorar e quando intensificar o tratamento?
Conduta nutricional, comportamento alimentar e tratamento médico com base nas novas evidências.
Coordenação: (a confirmar)

a) Prescrição nutricional na obesidade infantil: como definir energia, refeições e metas de evolução? (20 min)
Manutenção ou redução do peso? Como individualizar a prescrição conforme idade, crescimento e estágio puberal e avaliar a resposta ao tratamento?

Palestrante: Mariana Catta-Preta (confirmado)

b) Da orientação à mudança: como intervir no comportamento alimentar da criança e da família? (20 min)
Como conduzir pedidos repetidos de comida, refeições com telas, recusa de alimentos e uso de comida como recompensa? Estratégias para organizar refeições, apoiar a autorregulação e envolver os cuidadores.

Palestrante: Maria Luiza Petty (a confirmar)

c) Quando intensificar o tratamento? Complicações metabólicas e medicamentos na obesidade pediátrica (20 min)
Quais achados mudam a conduta? Como avaliar resposta insuficiente, investigar complicações e considerar a farmacoterapia conforme idade, indicação e regulamentação vigente?

Palestrante: Denise Brasileiro (a confirmar)

d) Adolescente em uso de GLP-1: como ajustar a prescrição e proteger a adequação nutricional? (20 min)
Ingestão energética e proteica, micronutrientes, sintomas gastrointestinais e crescimento: o que avaliar e como agir quando a ingestão diminui excessivamente?

Palestrante: Georgia Neme (a confirmar)

12h00 às 14h00 | Workshop exclusivo para pediatras

Coordenação: André Laranjeira (a confirmar)

12h00 às 14h30 | Visitação à exposição para nutricionistas

14h30 às 15h30 | Simpósio

15h30 às 16h00 | VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO

16h00 às 17h30 | PAINEL DE ESPECIALISTAS | Da coerção à colaboração: alimentação responsiva, sensorialidade e intervenção com a família
O que orientar para a próxima refeição? Estratégias práticas para crianças com e sem TEA.

Objetivo: discutir como transformar a avaliação em orientações possíveis para a rotina familiar, considerando habilidades alimentares, necessidades sensoriais, estado nutricional e contexto da família.

Coordenadora: Mariana Catta Preta (confirmado)

Painelistas:

Patrícia Junqueira (confirmado)

Dinara Sousa (a confirmar)

Mariana Del Bosco (a confirmar)

a) Ambiente e rotina: o que precisa mudar antes de mudar o prato?

- Como organizar horários, local e participação da família nas refeições?
- Como adaptar o ambiente às necessidades sensoriais da criança, inclusive no TEA?
- Como definir mudanças viáveis diante da rotina e dos recursos da família?

b) Recusa e sensorialidade: como aproximar sem pressionar?

- Como investigar o que está por trás da recusa?
- Como planejar exposição gradual e progressão de texturas?
- Quando insistir em uma proposta, adaptá-la ou interrompê-la?
- Como respeitar o desconforto sem deixar de oferecer oportunidades de aprendizagem?

c) Alimentação responsiva: como construir participação e autonomia?

- Como reconhecer e responder aos sinais de fome, saciedade e desconforto?
- Como apoiar a comunicação desses sinais em crianças com TEA?
- Qual é o papel do adulto e o que a criança pode decidir?
- Como substituir pressão, barganhas e ameaças por apoio à participação?

d) Intervenção com a família: qual é o próximo passo possível?

- Como alinhar as orientações entre nutricionista, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional?
- Como considerar hábitos culturais, expectativas e sobrecarga dos cuidadores?
- Quais metas propor e como acompanhar a evolução?
- Como ajustar a intervenção quando a estratégia não funciona para aquela criança?

ARENA CIENTÍFICA Nutrir Ontem, Hoje e Amanhã

08h30 às 10h00 | Guidelines & Diretrizes
Guidelines e novas evidências em nutrição infantil e saúde da mulher 2027: resumo para sua prática clínica
Coordenadora: Priscila Sala (confirmado)
Saúde da mulher e nutrição infantil: da pré-concepção aos desafios clínicos da infância.

a) Endometriose e alimentação: entre dietas anti-inflamatórias, suplementos e evidências — o que realmente funciona? 15 min

Palestrante: Natália Barros (confirmado)

ACOG | 2026 — Clinical Practice Guideline: Diagnosis of Endometriosis.
Ministério da Saúde | 2026 — Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Endometriose (PCDT).
DGGG/OEGGG/SGGG | 2025 — Diretriz de diagnóstico e tratamento da endometriose. *www.acog.org*

b) Gestação na era dos agonistas de GLP-1: o que o profissional precisa saber desde a pré-concepção? 15 min

Palestrante: Aline David (confirmado)

Consenso internacional | 2026 — Incretin-Based Medications in Women and Reproduction: A Systematic Scoping Review and Consensus Guidelines for Clinical Practice.
Endocrine Society/ESE | 2025 — Preexisting Diabetes and Pregnancy: Joint Clinical Practice Guideline.
ADA | 2026 — Standards of Care in Diabetes: Management of Diabetes in Pregnancy.
SBD | 2026 — Planejamento, metas e monitorização do diabetes durante a gestação. *onlinelibrary.wiley.com*

c) Ferro na gestação e na infância: estamos suplementando certo? 15 min

Palestrante: Raquel Ricci (a confirmar)

FIGO | 2025 — Recomendações de boas práticas sobre anemia na gestação para reduzir a incidência e o impacto da hemorragia pós-parto.
SBP | 2026 — Recomendações para o tratamento e prevenção da deficiência de ferro e anemia ferropriva em lactentes — Atualização 2026. *obgyn.onlinelibrary.wiley.com*

d) Depois do parto, e a mãe? Nutrição e risco cardiometabólico no pós-parto 15 min

ACC | 2026 — Optimization of Postpartum Care for Patients With and at Risk for Premature and Long-Term Cardiovascular Disease: 2026 ACC Expert Consensus Decision Pathway.
SBC | 2025 — Posicionamento sobre a Saúde Cardiometabólica ao Longo do Ciclo de Vida da Mulher. www.jacc.org

Palestrante: Valéria Machado (confirmado)

e) Obesidade infantil em 2027: o que muda do diagnóstico ao tratamento? 15 min

Palestrante: Silvia Ramos (a confirmar)

ABESO/SBP | 2026 — Posicionamento Brasileiro sobre Avaliação e Tratamento da Obesidade Pediátrica. diretriz.abeso.org.br

f) Doença inflamatória intestinal na infância: quando a dieta também é tratamento? 15 min

Palestrante: Georgia Neme (a confirmar)

ECCO–ESPGHAN | 2026 — *Management of Pediatric Crohn's Disease: an ECCO-ESPGHAN Guideline Update.* academic.oup.com

10:00 às 10:30 l 2º Fórum de Pesquisa em Nutrição Infantil e Saúde da Mulher

Palestrante: Priscila Sala Kobal (confirmado)

10h30 às 11h00 | Conferência

Menopausa além dos sintomas: terapia hormonal, mudanças metabólicas e o papel da nutrição
O que o nutricionista precisa compreender para integrar o cuidado da mulher.

Coordenadora: Silvia Ramos (a confirmar)

Conferencista: Tassiane Alvarenga (a confirmar)

11h00 às 12h00 | Simpósio

12h00 às 13h30 l 2º Fórum de Pesquisa em Nutrição Infantil e Saúde da Mulher
Coordenadora: Priscila Sala Kobal (confirmado)

13h30 às 14h30 | Simpósio

14h30 às 16h00 l 2º Fórum de Pesquisa em Nutrição Infantil e Saúde da Mulher

16h00 às 16h30 l Conferência
TDAH na infância: qual é o papel do açúcar, da genética e do ambiente? O que a ciência realmente mostra
Coordenadora: Denise Brasileiro (a confirmar)
Palestrante:Priscila Sala Kobal (confirmado)

16h30 às 17h30 l Mesa redonda

Espelho, filtro ou algoritmo? Imagem corporal na infância e adolescência: como identificar sinais de alerta e conduzir o cuidado nutricional

Moderadora: Mariana Catta Preta (confirmado)

Debatedoras:

Adriana Kachani (a confirmar)— insatisfação corporal, distorção de imagem e sinais de alerta

Patricia Jacobson (confirmado)— construção da imagem corporal e aspectos emocionais

Marcela Kotait (a confirmar) — redes sociais, filtros, IA e influência digital no cuidado nutricional

Ao final de cada caso, as debatedoras respondem: "O que o nutricionista precisa investigar, como abordar essa conversa e qual deve ser o próximo passo?"

a) Identificar: quando a insatisfação corporal merece atenção?

Situação clínica: "Minha filha de 11 anos pediu para começar uma dieta porque acha as pernas grossas."

Enquete: "O pedido de dieta, sozinho, já é suficiente para definir a conduta nutricional."

Perguntas para discussão:

- *Como diferenciar insatisfação corporal, distorção de imagem e sinais de alerta?*
- *O que investigar sobre alimentação, comportamentos e impacto na rotina?*
- *Como responder ao pedido de emagrecimento da criança e à expectativa da família?*
- *Quando envolver psicologia ou psiquiatria?*

b) Compreender: quem está construindo a imagem desse corpo?

Situações clínicas: “Meu filho não quer aparecer nas fotos da família.” / “Uma adolescente diz que só posta fotos depois de usar filtro.”

Enquete: “Usar filtros e evitar fotos são comportamentos comuns e dispensam investigação na consulta nutricional.”

Perguntas para discussão:

- *Como explorar o significado desses comportamentos sem tirar conclusões precipitadas?*
- *Como família, colegas, influenciadores e algoritmos participam da construção da imagem corporal?*
- *Como perguntar sobre filtros, comparação e conteúdos digitais durante a consulta?*
- *Como conectar essas experiências às escolhas alimentares e às expectativas sobre o corpo?*

c) Agir: como cuidar da nutrição sem reforçar a vigilância sobre o corpo?

Situação clínica: A mãe diz diante da filha: “Na nossa família todo mundo engorda fácil, então ela precisa se cuidar desde cedo.”

Perguntas para discussão:

- *Como acolher a preocupação da mãe e reformular essa mensagem?*
- *Como abordar excesso de peso sem aumentar culpa, estigma ou restrição alimentar?*
- *Como usar peso, IMC e curvas de crescimento na conversa com a família?*
- *Quais objetivos nutricionais propor e o que acompanhar além do peso?*
- *Como construir uma conduta compartilhada com os demais profissionais?*

16 de abril (sexta-feira)

SALA Ciência, Acolhimento e Prática (600 pessoas)

8h00 às 09h00 | Caso Clínico Interativo
Nem toda recusa é seletividade: da seletividade ao DAP e ao TARE
Como reconhecer os sinais, ampliar a avaliação e definir a conduta em equipe.

Coordenação: Patrícia Junqueira (confirmado)

Debatedores
Ricardo Toma (a confirmar)
Laura Fantazzini (a confirmar)
Patricia Junqueira (confirmado)
Gabriela Malzyner (confirmado)

a) “Meu filho não come”: o que essa queixa nos conta?

O caso começa com uma criança que recusa alguns alimentos, com informações iniciais sobre idade, rotina e refeições.

b) Quando a recusa começa a comprometer a nutrição

São revelados dados sobre crescimento, consumo alimentar, exclusão de grupos de alimentos e

c) E se comer for difícil ou desconfortável?

Entram novas informações sobre mastigação, texturas, engasgos, habilidades orais e sintomas gastrointestinais.

d) Quando a restrição vem acompanhada de medo e prejuízo na vida

O caso avança com informações sobre ansiedade, medo de consequências ao comer, características sensoriais, neurodivergência, sofrimento familiar e participação em atividades sociais.

e) Da avaliação ao plano de cuidado: o que fazer com essa criança?

Cada debatedor apresenta sua contribuição para o plano integrado.

Mensagem central: **Quando não patologizar, quando não minimizar e como agir em equipe.**

09h00 às 10h00 | Simpósio

10h00 às 10h30 VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO

10h30 às 11h00 | Conferência
Exames laboratoriais na pediatria: o que estamos lendo de forma errada?
Coordenador: Mário Cícero Falcão (a confirmar)
Palestrante: Eric Slywitch (confirmado)

11:00 - 12:00 | Simpósio

12h00 às 13h30 VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO

13h30 às 14h00 | Conferência
Resistência insulínica na infância: estamos identificando cedo demais ou tarde demais?
Coordenadora: Andressa Heimbecher (confirmado)
Conferencista: Eric Slywitch (confirmado)

14h00 às 15h00 | Simpósio

15h00 às 15h30 l VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO

15h30 às 16h30 | Simpósio

Engravidei usando GLP-1. E agora?

Coordenadora: Andressa Heimbecher (confirmado)

Fertilidade, exposição inadvertida, gestação e pós-parto na era das incretinas.

a) GLP-1 e fertilidade: SOP, perda de peso e a gravidez que chega antes do planejado (15 min)

b) Teste positivo durante o tratamento: o que sabemos sobre exposição inadvertida e como orientar a paciente? (15 min)

c) Após a suspensão: como conduzir a alimentação, o ganho de peso e o cuidado nutricional durante a gestação? (15 min)

d) Depois do parto: amamentação, retorno ao tratamento e recuperação da saúde materna (15 min)

16h30 às 17h15 | Sessão interativa

“Meu filho precisa mesmo suplementar?” — Suplementação baseada em evidências da gestação à infância

Coordenadora: Sonia Tucunduva (a confirmar)

Debatedoras:

Maria Fernanda Elias (confirmado)

Carolina Pimentel

Perguntas norteadoras:

- Ferro: estamos suplementando certo na gestação e na infância?
- Vitamina D: para quem e até quando?
- Zinco: quando realmente há indicação?
- Ômega-3: alimento ou suplemento?
- Criança seletiva precisa de multivitamínico?
- Criança vegetariana: o que muda na avaliação e na suplementação?
- Exames laboratoriais: quando pedir e como podem orientar a conduta?
- “Mal não faz” é um argumento válido para suplementar?

Fechamento:

Antes de prescrever um suplemento, o que o profissional precisa avaliar?

17h15 às 17h30 l PREMIAÇÃO FÓRUM E ENCERRAMENTO
Apresentadores:
Dan L Waitzberg (confirmado)
Giliane Belarmino (confirmado)

ARENA CIENTÍFICA Nutrir Ontem, Hoje e Amanhã

8h às 9h | SIMPÓSIO
Endometriose e projeto de maternidade: o papel da nutrição no cuidado multidisciplinar

Coordenadora: Simone Getz (a confirmar)

a) Endometriose e fertilidade: o que o nutricionista precisa compreender sobre os caminhos possíveis? (15 min)

Palestrante: Luciano Gibran (a confirmar)

b) Intervenção nutricional na endometriose: como apoiar a mulher que deseja engravidar? (15 min)

Palestrante: Simone Getz (a confirmar)

c) Dor pélvica, assoalho pélvico e sexualidade: quando integrar a fisioterapia ao cuidado nutricional? (15 min)

Palestrante: Renata Cruz (a confirmar)

d) Endometriose e infertilidade: como acolher o sofrimento emocional e construir o cuidado nutricional? (15 min)

Palestrante: Lilian Donatti (a confirmar)

9h00 às 10h00 | Simpósio
Além do espectro: quando o TEA encontra os desafios metabólicos

Coordenadora: Letícia Campos (a confirmar)
Obesidade, diabetes e risco cardiovascular na prática clínica.

a) Obesidade no TEA: quando a diretriz encontra a vida real (15 min)
Como aplicar as novas recomendações da ABESO diante da neuro divergência e da seletividade alimentar?

Palestrante: Silvia Ramos (a confirmar)

b) Diabetes no TEA: quando contar carboidratos não é tão simples (15 min)
Seletividade, rigidez alimentar e rotina: como tornar o manejo glicêmico possível na prática?

Palestrante: Letícia Campos (a confirmar)

c) Risco cardiovascular no TEA: como cuidar do perfil lipídico quando mudar a alimentação é um desafio? (15 min)
Hipercolesterolemia e alterações do perfil lipídico diante da seletividade alimentar.

Palestrante: Raquel Ricci (a confirmar)

d) Discussão e perguntas 15 min

10h00 às 10h30 VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO

10h30 às 11h00 | Conferência

11h às 12h30 | Painel de especialistas

Gastrostomia na criança: quando indicar, como cuidar e como preservar a alimentação oral

Coordenadora: Patrícia Junqueira (confirmado)

Painelistas:

Dyandra Loureiro (a confirmar)

Natalia Person (a confirmar)

Michele Miranda (a confirmar)

Objetivo: discutir a gastrostomia como recurso terapêutico no cuidado multiprofissional, da indicação ao acompanhamento domiciliar e à avaliação para redução da dependência. Integrar nutrição, segurança e habilidades alimentares, considerando o contexto emocional materno e as necessidades da família.

a) Quando indicar: reconhecer a necessidade e construir a decisão

- Quando a alimentação oral deixa de atender às necessidades da criança?
- Estamos indicando a gastrostomia no momento adequado?
- Como apresentar essa possibilidade à família e acolher medos, culpa e expectativas?
- “Meu filho nunca mais vai comer pela boca?” — como conduzir essa conversa?

b) Como cuidar: da prescrição nutricional à realidade da casa

- Como individualizar o plano nutricional e acompanhar crescimento e tolerância?
- Quais são as principais dificuldades no cuidado domiciliar?
- O que a família precisa aprender antes da alta?
- Como organizar o acompanhamento entre os profissionais e apoiar os cuidadores?

c) Como preservar a alimentação oral: segurança, habilidades e prazer

- Quando gastrostomia e alimentação oral podem caminhar juntas?
- Como avaliar segurança e habilidades para a alimentação oral?
- Como preservar experiências alimentares sem pressionar a criança?
- Como orientar a família sobre o papel da alimentação oral em cada etapa?

d) Quando reavaliar: redução da dependência e continuidade do cuidado

- Quando começar a avaliar a possibilidade de reduzir a dependência da gastrostomia?
- Quais critérios precisam ser discutidos pela equipe?
- Como evitar tanto a retirada precoce quanto a manutenção sem reavaliação?
- Como incluir a família nas decisões e acompanhar essa transição?

Fechamento:

“O que podemos mudar na prática para que a gastrostomia seja um recurso de cuidado, com mais segurança para a criança e mais apoio para a família?”

12h30 às 14h00 l Workshop exclusivo para pediatras, fonoaudiólogos e nutricionistas

14h00 às 15h00 l Simpósio (espaço reservado)

15h00 às 15h30 l VISITAÇÃO À EXPOSIÇÃO

15h30 às 16h30 l Simpósio (espaço reservado)

16h30 às 17h30 l Simpósio (espaço reservado)